**Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**



Ship Escape

LCOM Final Project – Class 4 – Group 2

Made by:

João André Silva Roleira Marinho, up201905952

Table of contents

[Introduction 3](#_Toc60224888)

[1. User instructions 4](#_Toc60224889)

[2. Project status 5](#_Toc60224890)

[2.1 Subsecção - Estilo “Heading 2” = “Título 2” 5](#_Toc60224891)

[2.1.1 Subsubsecção - Estilo “Heading 3” = “Título 3” 5](#_Toc60224892)

[2.1.2 Numeração das secções 5](#_Toc60224893)

[2.1.3 Equações 5](#_Toc60224894)

[2.1.3 Figuras e tabelas 6](#_Toc60224895)

[2.1.4 Citações 7](#_Toc60224896)

[3. Code organization/structure 8](#_Toc60224897)

[4. Implementation details 9](#_Toc60224898)

[5. Conclusions 10](#_Toc60224899)

# Introduction

BLADBLASSS

Justifica-se quando é necessário apresentar elementos complementares à compreensão do texto (fotografias, tabelas, gráficos, etc.), que devem ser previamente identificados sob a

# 1. User instructions

[Contextualização sucinta do assunto do relatório, fazendo-se referência ao âmbito e aos objetivos. Aqui se clarifica a motivação do trabalho apresentado e se explica a abordagem adotada e a sua relação com trabalhos análogos, numa perspetiva genérica. Não se deve antecipar detalhes sobre o que é explicado nas secções posteriores. Se for pertinente, pode-se indicar ainda qual o público a que se destina.

Para saber mais consulte o tutorial online “[Guia de Apoio à Publicação](https://docs.google.com/document/d/1TDC1behVq8x7fQL4CcPEEh_np5GXviJevQxnQ9gbiJs/edit#heading=h.u653a2lfzsq8)”.]

# 2. Project status

[As partes componentes subsequentes que constituem o corpo do texto devem ser estruturadas em secções, estimando-se que até 3 níveis seja o suficiente para este tipo de trabalho.

Para saber mais sobre as partes componentes de um relatório técnico consulte o tutorial online “[Guia de Apoio à Publicação](https://docs.google.com/document/d/1TDC1behVq8x7fQL4CcPEEh_np5GXviJevQxnQ9gbiJs/edit#heading=h.u653a2lfzsq8)”. Note que as seções aí indicadas podem ser adaptadas em função do tema ou profundidade do estudo a desenvolver.

## 2.1 Subsecção - Estilo “Heading 2” = “Título 2”

Não é costume haver cabeçalhos de secções seguidas sem texto.

### 2.1.1 Subsubsecção - Estilo “Heading 3” = “Título 3”

### 2.1.2 Numeração das secções

Atualmente, os “Documentos do Google” têm limitações à numeração das secções pelo que neste exemplo a numeração é manual. Versões futuras corrigirão certamente esta limitação.

### 2.1.3 Equações

Este texto é apenas um exemplo que precede uma equação.

Equações simples podem ser inseridas em linha com o texto, a reta é .

Equações mais complicadas devem ser separadas em linhas individuais e numeradas sequencialmente à direita dentro de parêntesis. Esta é a equação 2º grau genérica:

(1)

Todos os coeficientes devem ser definidos de forma sistemática tal como por exemplo

Onde: a é o coeficiente de 2º grau; b o de 1º grau; c o coeficiente independente da variável x, a determinar.

As equações devem ser referidas mantendo o número e parêntesis. Por exemplo a equação (2) resolve problemas formulados tal como mostrado em (1).

(2)

Para obter aspeto uniforme, copiar e alterar a linha acima e atualizar o número da equação.

### 2.1.3 Figuras e tabelas

Todas as figuras e tabelas devem ser obrigatoriamente legendadas e numeradas sequencialmente:

* as figuras devem ser legendadas por baixo;
* as tabelas devem ser legendadas no topo.

Mantenha as figuras centradas e em linha com o texto para que a legenda apareça sempre colada com a imagem. No documento final não deixe grandes espaços em branco, se necessário troque de ordem parágrafos de texto com figuras de modo a ocupar a quase totalidade da folha utilizável.

Como exemplo, a figura 1 mostra o campus da FEUP.



Figura 1. Fotografia aérea do Campus da FEUP,   
campus da FEUP realçado a cor

A Tabela 1 serve para exemplificar como mostrar alguns valores que neste caso têm a ver com alguns dados numéricos associados a recursos e investimentos da FEUP no ano de 2011.

Tabela 1: Recursos Físicos da FEUP (excerto adaptado de “A FEUP em números”, 2011)

|  |  |
| --- | --- |
| Área total do campus FEUP | 93 918 m2 |
| Espaços verdes | 23 000 m2 |
| Número de computadores dedicados ao ensino | 1 815 |
| Investimento em equipamentos de laboratório | 1,46 M€ |

### 2.1.4 Citações

À medida que escreve o texto do relatório deve indicar os trabalhos de outros autores em que se baseia, sob a forma de citações. Isto consiste em indicar de forma abreviada as fontes usadas às quais foi buscar informação adicional para desenvolver o tema do seu relatório.

Existem duas formas principais de citar:

* por paráfrase: interpretação do conteúdo original por palavras diferentes das da fonte consultada, indicando a fonte logo a seguir.

ou

* por transcrição: uso de um excerto do conteúdo original apresentando-o entre aspas, indicando a fonte logo a seguir.

As citações devem obedecer a um estilo normalizado. De entre os muitos que existem, a Biblioteca da FEUP aconselha o estilo Chicago (formato autor-data). Na caixa abaixo exemplifica-se uma citação (por paráfrase) de acordo com esse estilo:

A decisão de escolha de um tema para um trabalho académico pode variar. O tema pode ser pensado e escolhido pelo próprio estudante, ou a partir de uma lista de temas já concebidos, com potencial interesse para estudo. **(Bell, 2002)**

A cada citação ao longo do texto deve corresponder uma referência indicada na lista final de referências bibliográficas.

É importante não esquecer que também as figuras (imagens, tabelas, gráficos, etc.) provenientes de obras de outros autores (por exemplo obtidas através da Internet) devem ser citadas sempre, após as respetivas legendas.

# 3. Code organization/structure

*[Este capítulo trata algumas questões técnicas relativas à utilização pragmática dos “Documentos do Google” na FEUP. Não se pretende dizer que deva existir um capítulo de “Questões Técnicas”]*

Algumas “dicas”:

* É possível diversas pessoas alterarem o documento ao mesmo tempo
* Tendo ligação à internet, o documento está sempre gravado
* Todas as alterações e respetivo autor ficam registadas
* É possível ver as versões anteriores do documento
* É possível comunicar ao mesmo tempo (*hangout*) que se escreve no documento
* Utilize o navegador de internet *Chrome* e depois prima CTRL+Shift+F e depois F11 para maximizar a área de trabalho;
* De preferência utilizar uma conexão à internet via cabo (isto é, não wireless);
* A numeração de tabelas e figuras é mais simples se for ser feita manualmente;
* Inserir quebras de página através de CTRL+Enter
* Submeter sempre um documento \*.PDF final para garantir que o aspeto do documento é “inalterável” e que a impressão ficará correta.

# 

# 4. Implementation details

[Apresentação clara e organizada das deduções ou ilações extraídas após a discussão dos resultados do estudo, como forma de responder à pergunta inicial do projeto. Por esse motivo não deve ser um texto de detalhe, nem um texto em que se apresente algo de novo, mas um texto de afirmação que deve ser lido de forma independente do restante relatório.

Para saber mais consulte o tutorial online “[Guia de Apoio à Publicação](https://docs.google.com/document/d/1TDC1behVq8x7fQL4CcPEEh_np5GXviJevQxnQ9gbiJs/edit#heading=h.esrnyfxdz3z)”.]

# 5. Conclusions

[Elemento opcional.

Se forem breves, podem ser incluídas nas conclusões. Se forem mais extensas, devem figurar em separado.